Conversas Eclesiásticas

B612 MILTON ARIOSO

O QUE IREMOS TRATAR

- Expressão corporal;
- Dicção;
- Conteúdo;
- Apresentação;
- 3 tipos de pregação: Temática, Textual e Expositiva
- O que Deus falou comigo e o que Deus falou com a congregação;
- Sem indiretas;
- Sem inventações;
- Cuidado com o romance;

Meu background não tem mais árvore ☹

O QUE IREMOS TRATAR

- O que será compartilhado precisa antes de tudo fazer sentido dentro de mim;
- Respeito, respeito e mais respeito;
- A importância do raciocínio lógico. Prefira, construir a proposta em cima de 3 a 5 pilares;

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.”

Hebreus 4:12

B612 MILTON ARIOSO

No púlpito

- Olhares;
- Postura;
- Roupa;
- Humor;
- Mãos;
- Movimentos;
- Velocidade;
- Comentários;
- Piada interna;
- Contando uma história...
- Outros idiomas e traduções;

~~Calça de agasalho!~~
Bermuda?

1 – Pregação do pr. Cláudio do último domingo;

2 – Pregação Milton Arioso última sexta:

- Salmo 90

a. Reconhecimento da glória de Deus;

b. Reconhecimento da posição finita do homem diante do Criador;

c. Percepção da superficialidade e futilidade da vida;

d. Um pedido: ter um coração sábio para contar os dias;

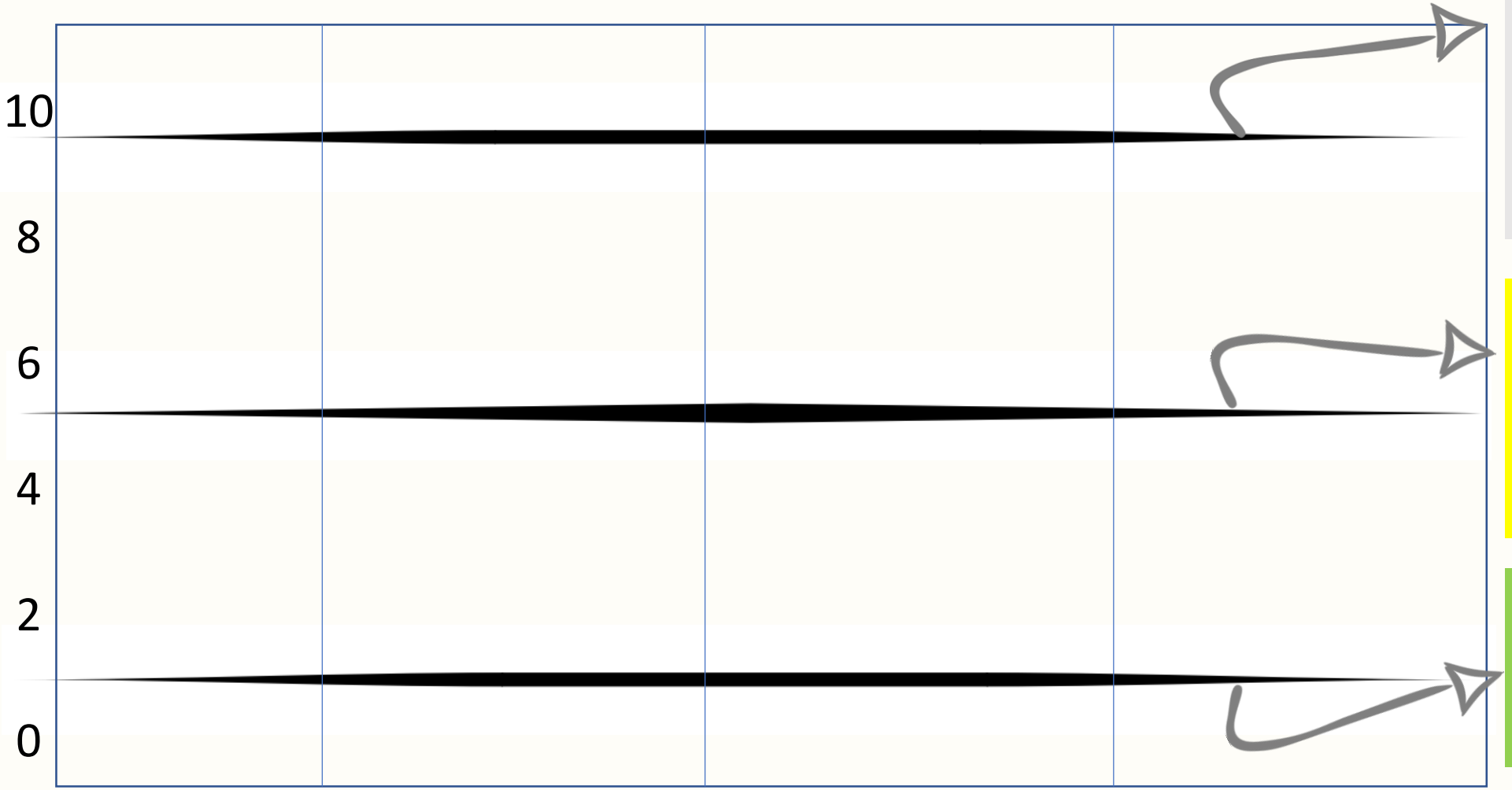
“Se a igreja cristã quiser manter um testemunho ativo nesta geração, e se os cristãos em Cristo desejarem crescer e tornar-se cristãos maduros e eficientes, é da maior importância que os pastores, mestres, e outros líderes providenciem para o povo o ‘leite sincero da Palavra’ mediante mensagens fundamentadas na Bíbia e que dela se originam.”

Ted L. Bradley, Escola Bíblica Multnomah
em Como Preparar Mensagens Bíblicas

“Podemos ver na Igreja evangélica o surgimento de uma perda de confiança na Palavra de Deus pregada. Nossa época é marcada por frases de efeito e interação imediata. A maior parte de nossa comunicação é feita por editoriais curtos, blogs mais curtos, atualizações ainda mais curtas em nossa página do Facebook e os 144 tweets do Twitter. A duração de nossa atenção é treinada e moldada pelos programas de televisão, que mudam os ângulos da camera a cada sete ou oito segundos, porque ficamos realmente entediados e impacientes se demorarem mais do que isso...

... E, depois no meio de tudo isso, Esperamos que os cristãos se sentem nos bancos de nossas Igrejas por 30 ou 40 minutos e ouçam um cara falando. E não podem nem dar 'resposta,' nem 'comentar,' nem 'dar +1,' nem 'curtir' o que estamos dizendo! [...] Acreditamos que coisas importantes se perdem quando uma congregação não ouve a Palavra de Deus pregada exaustivamente, com poder, num sermão ininterrupto."

Mark Dever & Greg Gilbert
em Pregue, editora Fiel

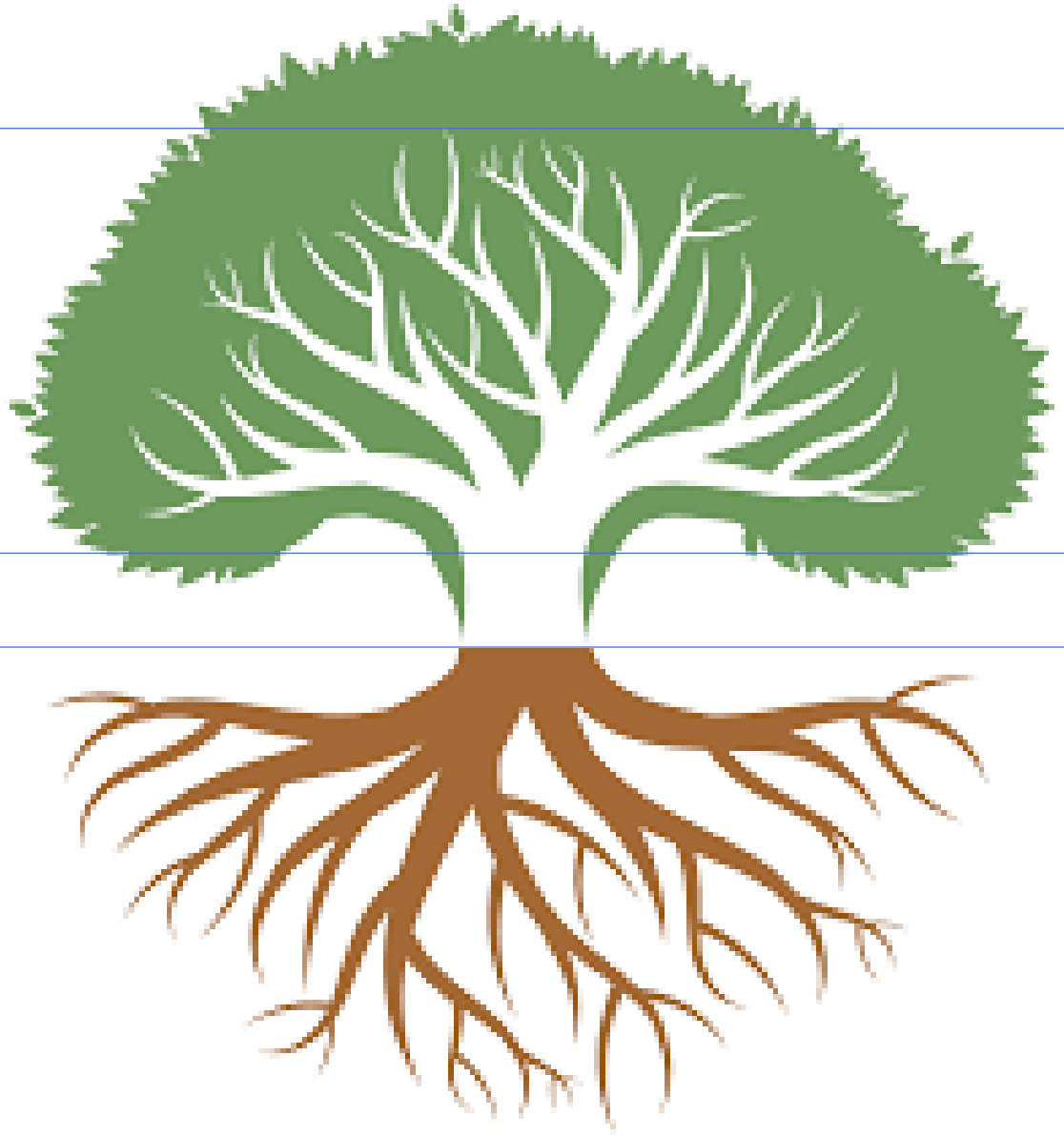


Texto revelado, estudado, estruturado e amadurecido

Argumento desenvolvido, pesquisado, lógico e amadurecido

Conceitos desgastados, ideias clichês

Sobre a pregação



O que é?

Qual a função?

Como aplicar?

Desenvolvimento do raciocínio

Sobre a preparação da pregação

- Tempo > maturação > significação

- Oração > meditação > purificação

- Santidade > ‘sem a qual ninguém verá a Deus...’

- Estudo e pesquisa > lógica, raciocínio, lucidez

Lembre-se: sua pregação será publicada amanhã no UOL.com.br

NÃO DESPERDICE TEXTO BÍBLICO! EXPLORE-O.

CAMILLE SAINT-SAËNS
Samson et Dalila - Mon cœur s'ouvre à ta voix
ELINA GARANCA
tve

“Muitas vezes, as raras oportunidades de contato com os livros se deram na escola, e isso pode trazer más recordações, de fracasso ou de humilhação. Muitas pessoas se sentem incompetentes ou envergonhadas diante de um livro; têm a impressão de que esse privilégio pertence aos outros, aos que têm recursos.”

Michele Petit em Leituras: do espaço íntimo ao espaço público, editora 34.

Página 24 em diante.

“Para que uma criança se torne mais tarde um leitor, sabemos como é importante a familiaridade física com os livros, a possibilidade de manipulá-los para que esses objetos não cheguem a investir-se de poder e provocar medo.”

Michele Petit em Leituras: do espaço íntimo ao espaço público, editora 34, pág. 35.

“Não nos esqueçamos, o leitor não consome passivamente um texto, ele se apropria dele, o interpreta, deturpa seu sentido, desliza sua fantasia, seu desejo, suas angústias entre as linhas e as mescla com as do autor. É aí, em toda essa atividade fantasmática, nesse trabalho psíquico, que o leitor se constrói.”

Michele Petit em Leituras: do espaço íntimo ao espaço público, editora 34.

À Guisa de Prólogo: Nunca Irei À América Latina!

Michele Petit em Leituras: do espaço íntimo ao espaço público, editora 34.

1 O Menido do Dedo Verde, Maurice Druon
2 Este Mundo Tenebroso, Frank Peretti
3 Turma da Mônica, Maurício de Souza

A beleza do texto!

comoeducarseusfilhos

Dica do Dia

POR QUE ALGUMAS PESSOAS LÊEM MUITO E OUTRAS LÊEM POUCO?

Quanto maior a expectativa de recompensa, maior a freqüência de leitura.

Recompensas: *prazer, distração, informação, conhecimento, prestígio, boas notas.*

Quanto maiores as dificuldades, menor a freqüência de leitura.

Dificuldades: *falhas na alfabetização, distrações, falta do que ler (ex: poucos livros em casa), influência de colegas que não apreciam a leitura, ambiente desfavorável à leitura (com muito barulho, TV ligada, etc.)*

Para que seu filho leia mais, invista nas expectativas de recompensa e procure reduzir as dificuldades!

COMO EDUCAR SEUS FILHOS

Salvos da Perfeição

Se a Bíblia fosse uma teologia organizada para bem definir Deus e seus propósitos, seria apenas um desafio teórico à nossa capacidade de compreensão e aplicação à vida. Um texto sério e desafiador para a nossa racionalidade, no entanto não nos tocaria. Não nos afetaria a partir do coração. Mas porque é narrativa, ou seja, feita de histórias, é já Deus entre nós. É seu percurso ao nosso lado. Ensinando-nos. Formando-nos. Inspirando-nos. >>

Salvos da Perfeição

Se a Bíblia não é uma teologia, mesmo inspirando tantas teologias, mas uma pedagogia, Deus não é teólogo, mas pedagogo. Não quer nos informar sobre o que o define melhor, mas nos formar na sua melhor ideia de nós mesmos: nossa humanidade.

Elienai Cabral Jr. em
Salvos da Perfeição, editora Ultimato

Sobre a estrutura da pregação

O dr. Martyn Llloyd-Jones, renomado ministro da Capela de Westminster de Londres, Inglaterra, ressalta em seu livro Estudos no Sermão do Monte que o sermão não é mero ensaio, nem composição literária para publicação, a ser lido e relido, mas uma mensagem cujo objetivo é ser ouvida e causar impacto imediato.

>>

Sobre a estrutura da pregação

Para produzir esse impacto, o sermão não deve conter ambiguidade, nem material alheio ao tema principal. Deve ser distinto ou padronizado; suas ideias devem indicar continuidade de pensamento, e o discurso todo deve dirigir-se para um ponto definido. Em outras palavras, o sermão deve ser elaborado de tal forma que os ouvintes possam compreender, sem dificuldade, tanto o ponto principal da mensagem quanto os seus outros aspectos. É este o motivo da estrutura homilética.

Sobre a estrutura da pregação

Não há caminho fácil para a preparação eficaz de sermões. Ela exige esforço árduo e estudo paciente [...], para se tornar um construtor de sermões, o aluno precisa dominar por completo os princípios de sua elaboração [...]. Dominando estes princípios, o aluno apresentará suas mensagens com clareza tal que seus ouvintes poderão acompanhar, ponto a ponto, as verdades bíblicas que ele pretender revelar.

>>

Sobre o que pregar

(Pregar sobre livros inteiros) produz um climax que de outra forma não acontece [...] parte do trabalho do pregador é, portanto, ajudar o povo a ver a beleza da Escritura. Não estamos apenas procurando 'pepitas de sabedoria' escondidas em minério de ferro. Queremos que o povo veja a majestade do todo (texto bíblico), e pregar livros inteiros da Bíblia nos ajuda a abrir os olhos deles para a beleza da Escritura.

Sobre o que pregar

É possível abordar um texto aleatório em um livro bíblico – lei, profetas, evangelho ou epístola – e ser fiel ao contexto da passagem sobre o qual você está pregando... mas poder extra é sentido quando você leva sua congregação desde o começo do livro e, depois, se veem no climax do livro.

Sobre o que pregar

Recentemente preguei durante onze semanas sobre Juízes [...] quando nossa congregação chegou à história de Sansão (caps. 13 - 16), já tínhamos toda a força da narrativa atrás de nós – as trevas, a decadência e, francamente, a crueldade – para ajudar-nos a entender o que estava realmente acontecendo quando Deus levantou Sansão como juiz de Israel.

Sobre o que pregar

Você poderia pregar sobre a tentação de Jesus no deserto, em Mateus 4 [...], mas considere que poder existe nos capítulos 1 a 3 que lidam com a genealogia, narrativa e profecia para mostrar que Jesus é o tão esperado Rei de Israel. No 4, logo depois do batismo, Jesus assume a obra de ser o Rei. Ele enfrenta Satanás e, agindo como Capitão de Israel refaz cada um dos fracassos de Israel.

Sobre o que pregar

Se você está pulando em textos da Bíblia, pregando sobre passagens que acha que sua congregação precisa ouvir, quando exatamente você decidirá pregar sobre o ensino de Jesus a respeito do divórcio (Mt. 19)?

Sobre o que pregar

Pregar livros completos força você, como pregador – e, portanto, sua igreja também – a lidar com passagens da Escritura com as quais não estão ainda familiarizados. Como resultado, você aprende coisas novas; cresce em seu conhecimento de Deus e de sua Palavra; e amadurece como cristão e como pastor.

Sobre o que pregar

Pregar nossas passagens favoritas ou textos com os quais estamos mais familiarizados significa que nosso crescimento como pregadores e até como cristãos está atrofiado. Há tesouros desconhecidos no texto com que nos deparamos quando pregamos livros inteiros.

Sobre o que pregar

A relevância de pregar sobre toda a Bíblia é expor a congregação durante tempo razoável a todo o mapa da Palavra de Deus.

Isto é, consideravalmente, mais importante que 250 sermões sobre o livro de Jó.

Sobre o que pregar

Em meus primeiros anos ministeriais estabeleci a prática de pregação panorâmica de cada um dos 66 livros bíblicos, bem como panoramas do NT, AT. A vantagem deste formato é que dão um vislumbre de livros inteiros da Bíblia e da mensagem que estes livros procuram comunicar.

Sobre o que pregar

É preciso também ressaltar que pregar sobre pequenas porções do texto bíblico é de igual importância. Neste contexto, cada palavra pode ser considerada e explicada; preposições, adjetivos e conectores se tornam fontes de significado.

Sobre o que pregar

A desvantagem deste formato é que com o tempo a congregação pode ter seus olhos fechados para textos individuais que perdem de vista de onde eles vieram e para onde estão indo. (Malaquias?)

Sobre o que pregar

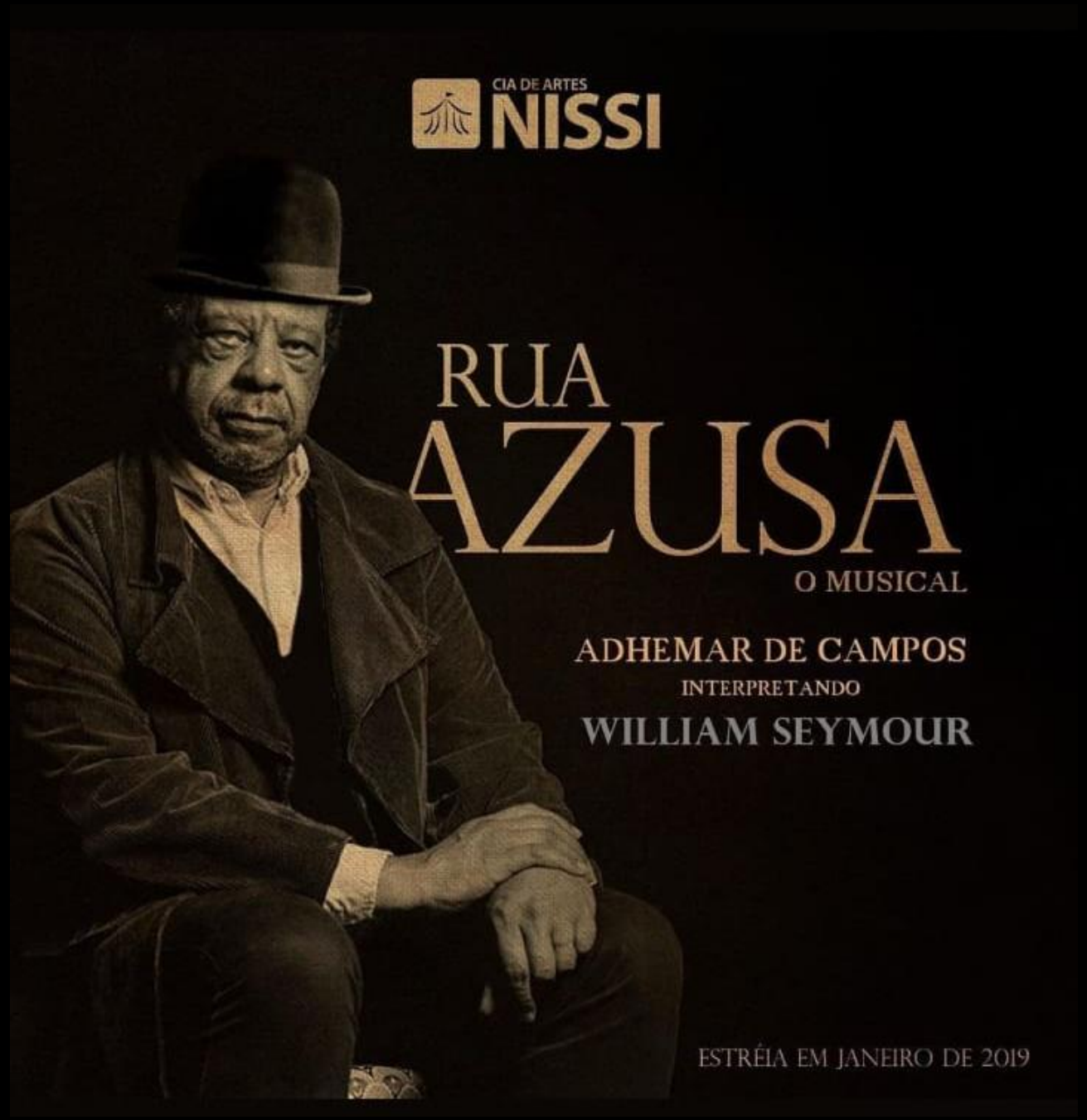
João Crisóstomo, famoso pregador do século III, disse à sua congregação em seu terceiro sermão sobre Lázaro e o homem rico (Lc. 16.19): “Eu lhes digo frequentemente, vários dias antes, o assunto sobre o qual pregarei, a fim de que vocês peguem o livro nos dias intermediários, leiam toda a passagem, aprendam tanto do que é dito quanto do que é omitido e, assim, tornem seu entendimento mais preparado para aprender quando ouvirem o que direi posteriormente.”

Sobre o que pregar

Cartão de Sermões

Sobre o que pregar

Como você decide o que pregar?
Bem, tudo deve ser feito para a edificação da Igreja. Argumentamos que pregar livros inteiros, pregar com base tanto no AT quanto no NT, pregar todos os gêneros da Escritura, pregar com prespectivas variadas e publicar de antemão o que você vai pregar é o melhor caminho para atingir esse alvo a longo prazo.
Mark Dever & Greg Gilbert em
Pregue, pg. 93.


CIA DE ARTES
NISSI
RUA
AZUSA
O MUSICAL
ADHEMAR DE CAMPOS
INTERPRETANDO
WILLIAM SEYMOUR
ESTRÉIA EM JANEIRO DE 2019

Sermão Temático

É aquele cujas divisões principais derivam do tema, independentemente do texto. As divisões principais devem ser extraídas do próprio tema do sermão. Isso significa que o sermão tem início com um tema e que suas partes principais consistem em ideias derivadas desse tema. O ST não requer um texto como base da mensagem.

Sermão Temático

Exemplo: "Razões para a Oração Não Respondida"

I. Pedir mal – Tiago 4.3;

II. Pecado no coração – Salmo 66.18;

III. Duvidar da Palavra de Deus – Tiago 1.6-7;

IV. Vãs repetições – Mateus 6.7;

V. Desobediência à Palavra – Provérbios 28.9;

VI. Procedimento irrefletido nas relações conjugais – I Pedro 3.7

Sermão Temático

Nesta estrutura temos um ST sustentado por versículos bíblicos.

DICA: para a preparação do Sermão Temático é imprescindível uma boa bíblia com cadeia de referências, uma concordância bíblica completa.

Sermão Textual

É aquele em que as divisões principais são derivadas de um texto constituído de um breve trecho da Bíblia. Cada uma dessas divisões é usada como linha de sugestão, e o texto fornece o tema do sermão.

Sermão Textual

No STx as principais linhas de desenvolvimento são tiradas do próprio texto. Desta maneira, o esboço principal mantém-se estritamente dentro dos limites do texto. O texto pode consistir em apenas uma linha de um versículo ou três ou mais versículos.

Sermão Textual

No STx o “texto fornece o tema do sermão” em contraste com o Sermão Temático, que se inicia com um tópico ou tema, o STx inicia com um texto, que indicará a ideia dominante da mensagem.

Sermão Textual

Exemplo: “Pois Esdras tinha decidido dedicar-se a estudar a Lei do Senhor e a praticá-la, e a ensinar os seus decretos e mandamentos aos israelitas.” Esdras 7.10

Examinando o texto com cuidado, observamos que o versículo todo tem como centro o propósito do coração de Esdras e, com base nisso, traçamos as seguintes divisões do versículo:

Sermão Textual

I. Estava disposto a conhecer a Palavra de Deus: “Esdras tinha decidido dedicar-se a estudar a Lei...”;

II. Estava disposto a obedecer à Palavra de Deus: “... e a praticá-la...”;

III. Estava disposto a ensinar a Palavra de Deus: “... e a ensinar os seus decretos e mandamentos aos israelitas.”

Sermão Expositivo

É aquele em que uma passage mais ou menos extensa da Escritura é interpretada em função de um tema. A maior parte do material do SE provém diretamente da passagem, e o esboço contém uma série de ideias progressivas que giram em torno de uma ideia principal.

Sermão Expositivo

Deste grupo de versículos emerge a ideia central. Embora o SEx, como o ST e o STx, gire em torno de um tema, nele o tema é extraído de vários versículos, não de apenas um ou dois.

A mensagem expositive não apresenta apenas as ideias principais da passagem. Os detalhes também são parte do material principal do sermão e devem ser corretamente explicados.

Sermão Expositivo

Exemplo: Efésios 6.10-18

I. O moral do cristão – 10-13;

II. A armadura do cristão – 14-17;

III. A vida de Oração do cristão – 18;

Principal diferença STx e SEx

No STx as divisões oriundas do texto são usadas como linha de sugestão, isto é, indicam a tendência do pensamento a ser seguido no sermão, permitindo que o pregador tire de qualquer parte da Escritura as subdivisões ou ideias para elaboração do esboço. No SEx, por sua vez, obriga o pregador a extrair todas as subdivisões, bem como as divisões principais, da mesma unidade bíblica que pretende expor.

Sobre pregar

“Eu me pergunto se parte de nossa falta de confiança na Palavra de Deus pregada não é, em última análise, resultado de uma incompreensão teológica do que exatamente a pregação é, em primeiro lugar.”

>A pregação é a “proclamação da Palavra de Deus criadora, doadora de vida. Portanto, a pregação não é uma questão de preferir ou não, gostar ou não, querer ou não.” Mark Dever & Greg Gilbert

Pregadores no Rasgando os Céus #1 2019 – 01 e 02 de março!

Certa vez um pregador disse “Se planeja pregar 10 minutos, recomendo que ore 1 horas, se o alvo é 50 minutos, 5 horas de oração serão necessárias.”

Depois da pregação pronta, construída – gaste o maior tempo que puder em oração e revisão. O Espírito Santo utiliza este momento para gerar vida dentro de você, clareando o que escreveu e chamando a atenção para argumentos que não estão bem construídos ou não são sólidos suficientes em sua aplicação.

“O papel da igreja é ajudar os congregados a fazerem escolhas que abram o coração a Deus, para que se tornem discípulos totalmente comprometidos!”

Greg L. Hawkins & Cally Parkinson
Em Mexa-se, editora Vida.

Faça as pazes com a Língua Portuguesa.
Ela não é sua inimiga e pode ser, justamente, sua aliada na comunicação efetiva do que você tem a dizer à congregação!

A roda já foi inventada!

Não gaste tempo nisso, tampouco acredite que você é mais evoluído que os demais a fim de inventar uma nova utilização para a roda em 45 minutos.

Pregue a partir da roda inventada!

A última hora antes de assumir o púlpito:

- **Não se envergonhe de pedir oração a um amigo;**
- **Concentre-se na pregação;**
- **Celular no modo avião;**
- **Ore pela congregação;**
- **Ore "elevo todo pensamento cativo a autoridade de Cristo" (II Co. 10.5);**
- **Confesse a Palavra e os versículos sobre os quais irá ministrar;**

Não utilize o Pastor Cláudio como termômetro de sua pregação. O termômetro é o Espírito Santo!

Seja fiel aquilo que estudou e ao que o Senhor ministrou em teu coração. Esperar validação do homem enquanto prega é transferir a autoridade da Palavra a outrem, isto é pecado!

Ser fiel a Palavra é entregar exatamente aquilo que planejou entregar, independente da congregação estar dando glórias a Deus ou em silêncio.

Janelas
Trata-se de um recurso utilizado pelos pregadores a fim de clarear o raciocínio e facilitar o entendimento por parte da congregação. É algo muito bom se for devidamente aplicado

Não abra mais janelas do que pode fechar. Muitas janelas podem deixar a congregação do lado de fora da sala

Mapa Mental
Depois de estudar, rabiscar, desenhar, faça a lista final que será a linha-guia durante a ministração.

NUNCA LEIA 3 PÁGINAS DE ANOTAÇÕES EM CADERNO UNIVERSITÁRIO PARA A CONGREGAÇÃO! N-U-N-C-A!

Exemplo:
A oferta da viúva pobre (Lucas 21)
1 – Características da viúva;
2 – Quem mais ofertou;
3 – Eu ajo como a viúva ou como os demais?;
4 – Apelo;

Como desenvolver o tema.
Estude.
Estude.
Estude.

O conhecimento para pregar vem indubitavelmente do hábito de ler. Em via de regra, quem lê mal, prega mal.

Nunca, nunca, nunca fale de assuntos que não fazem sentido para você.

Exemplo:

Exemplo:
Eu, Milton, utilizando o conceito do pr. Vladimir sobre "átomos e o relacionamento na Igreja!"

Se for falar de números, procure antes validá-los. Exemplo: semana passada 16 cristãos foram assassinados no Oriente por não negarem sua fé! Você leu isso no UOL ou no grupo do Whatsapp da sua família?

Importante:
Se for falar das placas tectônicas para criar um paralelo da vida cristã, tenha certeza que conseguirá explicar com clareza à congregação que raios é a tal da placa.

Bibliografia

Greg L. Hawkins & Cally Parkinson, Mexa-se, editora Vida;

Ted L. Bradley, Escola Bíblica Multnomah citado por James Braga em Como Preparar Mensagens Bíblicas;

Mark Dever & Greg Gilbert, Pregue, editora Fiel;